

## O Inferno será diferente do Lago de Fogo, segundo as Escrituras.

(veja, também, o arquivo “O Inferno eterno e o Lago de Fogo, segundo as Escrituras”, no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com)).

O Lago de Fogo, a Segunda Morte é diferente do Inferno Eterno, e isso nós mostraremos aqui, com clareza absoluta.

Um dia, uma pessoa perguntou-me:

“Você acredita, mesmo, que nosso Deus de bondade vai mandar para o Inferno definitivo, pela eternidade sem fim, em grande sofrimento, um homem ou uma mulher que morreram adulterando; um jovem que vivia a roubar; uma jovem que viveu da prostituição para sobreviver com assim entendia, um marido que matou a sua mulher por ciúme, por adultério ou coisas assim? Como nosso Deus bondoso agravaria tanto desespero, pela eternidade sem fim, sem esperança alguma, por todo o tempo que não se pode medir, nem multiplicando-se trilhões de séculos por outros trilhões, por pecados cometidos em 70 ou 80 anos, tempo de vida desses citados? Creio que se isso for Verdade, terei de pensar em Deus como injusto. Não é isso?”.

Bem, quanto às perguntas tais que parecem difíceis, não o são para quem medita, de fato, sobre a Palavra Escrita, antes abominando as tradições religiosas, várias delas, e antes pedindo, insistentemente, a sabedoria espiritual ao Senhor. E assim, nós as responderemos, mas antes, para bom entendimento, teremos de iniciar por alguns preâmbulos, absolutamente necessários, antes do foco principal:

Em primeiro lugar, vamos considerar como o Espírito Santo de Deus encerrou o Velho Testamento, que eu preferiria que fosse chamado pelos homens e mulheres de: Primeiro Testamento, pois a Palavra de Deus nunca fica velha e jamais poderá ser descartada, como também o Velho Testamento foi amplamente usado por Jesus em sua Nova Mensagem, integrando-se, dessa forma, o Velho Testamento com o Novo.

O Velho Testamento é fechado com o pequeno capítulo de Malaquias, número 4 (texto abaixo colocado), e logo em seguida está o Livro de Mateus. Por esse fechamento do Primeiro Testamento, a Palavra do Senhor da época dos profetas que falavam por Deus, os que precederam a Jesus como verdadeiros intermediários entre Deus e os homens, a Palavra do Espírito Santo de Deus, em Malaquias, legitima duas coisas:

1) **Legítima como eternos os Dez Mandamentos** (absolutamente “imexíveis”) que o Senhor entregou pessoalmente aos homens por intermédio de Moisés, que seriam, mais tarde, legitimados por Jesus como Mandamentos de Deus aos homens no início do Sermão do Monte. TODOS os Mandamentos foram validados integralmente por Jesus até a consumação dos séculos. Jesus ainda deixou bem claro e bem definido, no Grande Sermão do Monte, em Mateus, 5.17 até 40, que antes que o Universo inteiro seja destruído jamais o homem poderia, pode agora ou poderá no futuro retirar uma só letra ou um simples traço de qualquer um de TODOS os Dez Mandamentos, da forma com que estão colocados, originalmente, em Êxodo, 20 e em Deuteronômio 5.

2) Continuando: a Palavra do Senhor, em Malaquias, 4, legitima a destruição do ímpio pelo Lago de Fogo. O Lago de Fogo, a Segunda Morte, destruirá a alma dos ímpios em grande sofrimento, mas não de modo eterno. Isso é bem diferente do Inferno Eterno, que de fato existirá, segundo o Evangelho de Jesus, mas para determinados e bem definidos grupos de seres, como mostraremos abaixo, segundo as Escrituras, somente. Mas primeiro vamos transcrever, aqui, o capítulo 4, por completo, da Palavra do Senhor, em Malaquias:

A) *“Pois eis que vem o dia, e arde como fornalha. Todos os soberbos e todos os que cometeram perversidade serão como o restolho (resíduos, sobras que não têm aproveitamento). O dia que virá os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, **de sorte que não lhes restará nem raiz nem ramos.***

B) *Mas, para vós outros que temeis o meu Nome nascerá o Sol da Justiça, trazendo as salvação nas suas asas. Saireis e saltareis como bezerras soltos da estrebaria. Pisareis os perversos, porque deles se farão cinzas debaixo dos vossos pés, naquele Dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos.*

C) **Lembrai-vos da Lei de Moisés**, meu servo, a qual prescrevi em Horebe para todo Israel, a saber: Estatutos e Juízos.

D) *Eis que enviarei o profeta Elias, antes que venha o Grande Dia do Senhor. Ele converterá o coração dos pais e filhos e o coração dos filhos e seus pais, para que não venha a fira a Terra com maldição”.* Malaquias, capítulo 4, por inteiro.

Dissertando sobre Malaquias, capítulo 4:

**No grupo A**, de Malaquias: Por esse fechamento das Sagradas Escrituras, no Primeiro Testamento, a Palavra de Deus legitima a completa destruição dos ímpios, pelo Lago de Fogo, que lhes dissolverá completamente os espíritos, nada lhes sobrando, senão as cinzas levadas pelos ventos. Portanto, está aqui descartado o sofrimento eterno para o grupo dos ímpios comuns, pois serão dissolvidos no Lago de Fogo, a segunda e definitiva morte, que, por certo, o Senhor, que nunca foi de dois pesos e duas medidas, lhes concederá sofrimentos e tempos segundo os graus de seus pecados. Exatamente dessa maneira nos revela o Evangelho:

*“Mas, segundo a tua dureza de coração impenitente, acumulas para ti mesmo a ira para o Dia da Ira e da Revelação do Justo Juízo de Deus, que **retribuirá a cada um segundo o seu procedimento**”.* Carta aos Romanos, 2.5 e 6.

*“Porventura, será injusto o Senhor por aplicar a sua ira?”.* Romanos, 3.5.

**No grupo B**, de Malaquias: A Palavra do Espírito Santo de Deus promete felicidade aos justos, que, segundo o Evangelho, mais propriamente no Apocalipse, serão aqueles que alvejaram as suas vestes no Sangue do Cordeiro de Deus: Jesus Cristo.

*“Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro...”.* Apocalipse, 7.14

**No grupo C**, de Malaquias: A Palavra do Senhor nos alerta para a validade eterna dos Dez Mandamentos, de TODOS ELES, reproduzidos completa e fielmente ao final dessas linhas. Tenha em conta que a Palavra se refere aos Mandamentos para todo Israel, mas, segundo o Evangelho, nós cristãos somos os herdeiros legítimos dos israelitas, tanto nas obrigações e promessas, e no mais, a Palavra de Deus nos revela que o Senhor Deus NÃO faz distinção de pessoas, portanto, tudo o que os profetas revelaram no Antigo Testamento, foram revelados, também, para nós outros e para os dias de hoje.

Somos todos, sim, legítimos herdeiros das promessas e das obrigações dirigidas por Deus aos israelitas:

Conforme o santo apóstolo Paulo, nós, os do Evangelho, somos os legítimos herdeiros dos israelitas e, por isso, herdeiros também do conteúdo da Arca da Aliança:

***“Pois, se os da lei é que são os únicos herdeiros, anula-se a fé e cancelam-se as promessas”.*** Romanos, 4.14.

Paulo referia-se aos judeus que não se desgrudavam das suas tradições antigas, das leis antigas, advindas de Levítico que os Gálatas queriam que tivessem continuadas as práticas no cristianismo emergente, mas leis essas que escravizavam, que tiravam a liberdade em Jesus, leis essas de obras humanas que até matavam, pois tratavam das leis da dolorosa circuncisão, do apedrejamento e das leis do chicote, chamadas por Paulo de “O Ministério da Morte”, como também das leis da segregação racial, das leis dos sacrifícios de animais nos templos e da aspersão do sangue deles nos presentes, bem claro no capítulo 9 de Hebreus, foram pregadas na cruz com Jesus. Ver no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com) o arquivo “O ministério da morte, da maldição e da escravidão, segundo as Escrituras”.

Essas leis que escravizavam foram abolidas por Jesus, e no grupo dessas leis estavam as que determinavam uma rigidez excessiva na observação dos santos e solenes sábados, pois nem um simples ato de caridade se podia fazer nesse dia.

Jesus colocou o amor de caridade que faz AGIR a favor do semelhante como o Maior dos Mandamentos, pois só se pode amar ao Senhor Deus através do amor praticado a favor do nosso semelhante. Não há como amar a Deus de outra maneira. Jesus colocou o amor da caridade acima de todas as leis, mas sem excluir uma só das letras das Dez Leis, segundo Mateus, 5.17 e seguintes.

***“Não penseis que vim revogar a Lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.”*** Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um í ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra”. Mateus, 5.17 e seguintes.

Os Dez Mandamentos de Deus, também para você.

Você conhece, de fato, os Dez Mandamentos como foram Escritos pelo Senhor? Não são os mesmos do catecismo católico. Algo, então, está errado. Estão erradas as Escrituras ou o catecismo dos homens? Acaso Deus se enganou? Vale mais a Palavra de Deus ou as modificações do homem? Se Deus não pode errar, a Palavra do Senhor foi corrompida no catecismo católico e os evangélicos, por puro comodismo, embarcaram na canoa furada do domingo de guarda católico. Ver o arquivo completo no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com), de nome “O sábado é para sempre, segundo as Escrituras”.

Por sinal: Você conhece os Dez Mandamentos ORIGINAIS, como estão na Bíblia?

Na verdade, os clérigos católicos se desviam ladinamente dos Dez Mandamentos da Bíblia, pois a Bíblia proíbe até a simples fabricação de imagens sacras e ordena, em 86 palavras de ordem, santificar os sábados, aos quais ali o Senhor os denomina de santos e solenes. Não há uma só linha no Novo Testamento, ou mesmo no Velho Testamento que mande guardar o domingo, nem mesmo que aponte que o domingo veio a substituir o santo e solene sábado, mas nos mostra que, coerentemente, Jesus e seus apóstolos santificavam os sábados. Ver livro no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com) “O sábado é para sempre, segundo as Escrituras”.

**Os Dez Mandamentos originais do Criador aos homens:**

***O Senhor falou conosco face a face, no monte, no meio do fogo.***

*1 Não terás outros deuses diante de mim.*

*2 NÃO FARÁS PARA TI IMAGEM DE ESCULTURA, nem semelhança alguma do que há em cima, nos céus, nem embaixo, na terra, nem nas águas debaixo da Terra. Não as adorarás,*

*nem lhes prestará culto; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou o Deus Zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus Mandamentos. Deuteronômio, Deuteronômio, 5.4 a 9.*

3 Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão.

4 **LEMBRA-TE DE SANTIFICAR O DIA DE SÁBADO.** *Trabalharás durante seis dias e farás neles todas as tuas obras. O sétimo dia, portanto, é o sábado do Senhor e não farás nele obra alguma. Porque o Senhor santificou e abençoou o dia de sábado. Não farás nele trabalho algum, nem teus filhos, nem teus servos, nem teus animais. Porque, em seis dias, fez o Senhor os Céus e a terra, o mar e tudo o que há neles e, no sétimo dia descansou, por isso, **O SENHOR ABENÇOOU E SANTIFICOU O DIA DE SÁBADO.***

5 Honrarás teu pai e tua mãe.

6 Não matarás.

7 Não cometerás adultério.

8 Não furtarás.

9 Não dirás falso testemunho.

10 *Não cobiçaras a casa de teu próximo nem desejarás a sua mulher, nem coisa alguma que lhe pertença. As Escrituras Sagradas, Êxodo, 20.*

Portando, como o Senhor não faz distinção de pessoas; perante o Senhor todos os homens são iguais, o recado dele é, também, para você: Não fabrique nem cultue estátuas e santifique os sábados santos de Deus, tal como faziam Jesus e seus apóstolos.

O Evangelho de Jesus MANDA observar TODOS os Mandamentos da Lei de Deus. (ver Mateus, 5.17 e seguintes, até 40.

*“Porque este é o amor de Deus: **que guardemos os seus Mandamentos.** Ora, os seus mandamentos não são penosos”. I João, 5.3*

*“Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, **assim também como eu guardo os Mandamentos de meu Pai, e no seu amor permaneço.**” João, 15.10.*

Jesus, coerente com Mateus, 5.17, também santificava os sábados:

*“Voltando a Nazaré, onde fora criado, Jesus entrou, num sábado, na sinagoga, **como era seu costume...**”. Lucas, 4.16*

Os apóstolos de Jesus santificavam os sábados, **antes e depois** da ressurreição:

*“**O sábado ia começar.** Ora, as mulheres que tinham ido da Galiléia com Jesus, indo, observaram o sepulcro onde fora colocado o corpo de Jesus. Voltando, prepararam aromas e bálsamos. **No sábado, observaram o repouso, segundo a Lei.**” Lucas, 23. 55 e 56.*

*“No sábado seguinte, **concorreu quase toda a cidade para ouvir a Palavra de Deus,** mas os judeus, vendo aquela concorrência, se encheram de inveja...”. Atos, 13. 41 a 44.*

**“No dia de sábado, saímos fora da porta, junto ao rio, onde julgávamos haver um lugar de oração; e, assentado-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido”.** Atos dos Apóstolos, 16.13. Revela um culto de adoração aos sábados

Continuando, a Palavra de Deus nos revela que todos nós cristãos somos herdeiros das promessas e obrigações dos antigos israelitas, Simão Pedro, que falava pelo Espírito Santo de Deus, após receber as línguas de fogo da *sabedoria, discursava ao povo em geral:*

*“E todos os profetas, a começar por Samuel, assim como todos os que depois falaram, também anunciaram estes dias. **Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da Terra**”.* Atos dos Apóstolos, 3.24 e 25.

Entendemos, facilmente, que nesse momento Simão Pedro pregava ao povo, e faziam parte desse povo os filhos de várias nações da Terra, tal como os partos, os medos, os judeus, os egípcios, os homens da Mesopotâmia, da Capadócia, da Frigia, da Líbia, de Cirene, de Creta, da Arábia e de Roma, aos quais os discípulos de Jesus tentavam converter à Nova Religião de Jesus. Ver Atos dos Apóstolos, 2.9, no qual nos revela que quando Pedro falava, se dirigia a todos, a todo o mundo, e não só aos israelitas, por isso mesmo, sendo nós os herdeiros dos israelitas, herdamos as bênçãos com também as obrigações, no caso mais específico os Dez Mandamentos, no qual se insere, solenemente, o sábado tão insistido por Deus na santificação desse dia.

*Pedro, então, tomou a palavra e disse: **“Em verdade Deus não faz distinção das pessoas...”*** Promessas do Senhor Deus, em Atos dos Apóstolos, 10.34.

*“Lembra-vos da Lei de Moisés, meu servo, pelo qual prescrevi a Israel, a saber, os estatutos e juízos. Eis que vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o terrível Dia do Senhor”.* Malaquias, 4.4 e 5. Portanto, se Gálatas, 3.29 está revelado que somos os legítimos herdeiros dos israelitas e, por consequência, somos também os herdeiros dos Dez Mandamentos, onde está intrínseco o Mandamento do santo e solene sábado, dessa mesma forma chamado pelo Senhor Deus. Afinal, quem pode julgar que o **antes que venha o terrível Dia do Senhor** será executado apenas aos judeus? Só na cabeça dos tolos ou dos fariseus de hoje imaginarem tal tolice.

**“E, se sois de Cristo, sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a Promessa”.** Gálatas, 3.29.

*“Digo-lhe- isto: Uma aliança anteriormente fundamentada por Deus, a lei que veio 430 anos depois, **não a podereis anular, de forma que venha a desfazer a promessa**”.* Paulo, o apóstolo maior, em Gálatas, 3.17

*“E todos os profetas, a começar por Samuel, assim como todos os profetas que depois falaram e da aliança que o Senhor estabeleceu com vossos pais, devido a Abraão, na tua descendência serão abençoadas todas as nações da Terra”.* Atos, 3.24 e 25, onde Pedro, **falando pelo Espírito Santo de Deus, tanto a judeus como a gentios**, nos faz a todos descendentes também descendentes da Antiga Aliança.

**No grupo D**, de Malaquias, acima descrito), por esse fechamento do Primeiro Testamento de Deus aos homens, em Malaquias, 4, nos promete uma Nova Mensagem, prometida aos homens desde Gênesis, cujo Mensageiro, segundo Isaías, seria o próprio Filho de Deus, o Messias, como de fato aconteceu, e para preparar a sua vinda, o Pai enviaria o mais santo dos homens e mulheres que já pisaram a Terra ou os que virão a pisar, um verdadeiro Elias, o profeta da fé, no caso aqui o profeta adventista de Jesus: João Batista, como de fato aconteceu:

*Eis que enviarei o profeta Elias, antes que venha o Grande Dia do Senhor. Ele converterá o coração dos pais e filhos e o coração dos filhos e seus pais, para que não venha a fira a Terra com maldição”.*

*“Na verdade vos digo: entre os nascidos das mulheres **não veio ao mundo outro maior que João Batista**; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele”.* Revelações do próprio Jesus, em Mateus, 11.11. Detalhes completos, nos quais o Senhor revela que João Batista será o Maior ser da Terra que ocupará o Reino de Deus, no arquivo: “Maria ou João Batista, segundo as Escrituras”, no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com)

Bem, sabendo-se que o Senhor promete eterna felicidade aos justos e castigo aos infiéis numa Segunda Morte no Lago de Fogo, promete, também, o Inferno Eterno a determinados grupos.

Começemos por entender que Jesus revelou que há pecados sem perdão: os terríveis pecados contra o Espírito Santo de Deus.

***“Se alguém disser uma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado, mas se disser contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro”.*** Mateus, 12.32.

Quais seriam os pecados contra o Espírito Santo de Deus, que não podem ser perdoados nem aqui nem na Eternidade? Bem, tenhamos em conta que no momento que afirmou essa determinação, Jesus estava retrucando aos fariseus do templo que atribuíram os santos milagres que ele realizava a obras de Satanás, inimigo declarado do Senhor. Os fariseus retiravam a grandeza do Poder de Deus a favor do astuto Satanás! Os fariseus, filhos do diabo como os chamou Jesus, ridicularizavam o próprio Filho de Deus e suas santas realizações na Terra, todas provindas do Espírito Santo de Deus a favor de Jesus, atribuindo-as maliciosamente à Satanás, mesmo tendo Jesus vindo à Terra também para eles, mas, esses, possuídos pela soberba religiosa, pelo orgulho e pelo poder terreno que detinham, rejeitaram a Boa Nova, o Evangelho de Deus por intermédio de Jesus Cristo. Numa oportunidade, perguntaram ao Filho de Deus:

***“Com que autoridade fazeis estas coisas? Ou quem vos deu esta autoridade?”*** Lucas, 20.2.

*“Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos”.* Jesus, em João, 8.44.

Os fariseus não aceitavam nada que viesse a ameaçar o poder e o prestígio deles nos templos e junto à comunidade judia, e nada que viesse a ameaçar a antiga tradição deles, vinda pelas leis de Levítico, por isso, viram em Jesus uma grave ameaça, pois ele, com suas palavras e com seus milagres, arrebanhava multidões para a “seita do Nazareno”, como chamavam o cristianismo emergente e, bem por isso, o mataram na cruz. Esse foi um pecado imperdoável para Deus: rejeitar seu Filho e rejeitar, depois, o Grande Sacrifício do Cordeiro de Deus a favor do farisaísmo e de suas tradições do Ministério da Morte, segundo o santo apóstolo Paulo.

E hoje, quais seriam os pecados contra o Espírito Santo de Deus? Quais seriam esses pecados imperdoáveis, segundo Jesus Cristo, que também falava por Deus?

***“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta, como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos”.*** Apocalipse, 20.10.

É muito fácil responder a isso: São todas as bestas e os falsos profetas do Apocalipse, 20.10, que formam o grupo dos Anticristos, em cujo grupo se integra Satanás, como também seus anjos maus. Os falsos profetas são todos aqueles que, antes, CONHECENDO A VERDADE DE DEUS, conhecendo as Escrituras, mas por amor ao dinheiro, ao prestígio e ao poder, deturparam e deturpam a Palavra de Deus a favor de seus interesses mundanos. Estamos falando de todos aqueles, de todas as religiões cristãs, tanto católicas quanto evangélicas ou ortodoxas, que, mesmo sabendo a Verdade, esquivam-se delas, ensinando errado às

multidões, levando o mundo a erros graves tal como a extirpação do Quarto dos Mandamentos, o do santo sábado, e do Segundo Mandamento, que diz da explícita proibição da fabricação e culto de imagens, figuras e estátuas.

**Primeiro Grupo dos anticristos, citados no Apocalipse, 20.10:** Trata-se de Satanás e seus demônios. O primeiro e o principal grupo que não passará pelo Lago de Fogo apenas, no qual simplesmente dissolverá os espíritos dos ímpios comuns em sofrimento não eterno, mas amargará o Inferno de sofrimento Eterno, segundo Apocalipse, 20.10. Esse grupo é formado por aqueles espíritos, também criados por Deus com autonomia de procedimento, portanto, dotados de livre escolha, anjos maus, que não se sabe por que, colocaram-se contra o Criador e passaram a corromper a Criação de Deus desde Eva aos dias de hoje, trazendo dores, sofrimentos, desgraças, desditas, guerras de sangue, perseguições mundanas, perseguições religiosas gravíssimas pela qual foram torturadas e queimadas vivas centenas de milhares de pessoas que só queriam se desligar da intensa corrupção clerical da época, como também Satanás e seus anjos maus trouxeram muita fome ao mundo, muito desamor, omissão e muito desespero a bilhões de seres humanos pelos séculos passados e presentes, que foram criados por Deus para uma vida feliz, numa Terra maravilhosa de se viver. Os sofrimentos dos homens começaram a partir de Satanás.

*“Os anjos que não tinham guardado a dignidade de sua classe abandonando o lugar de honra em seu domicílio, Deus confinou-os em laços eternos nas trevas para o julgamento do grande dia”.*

Justiça do Senhor Deus, na Epístola de Judas, 1.6.

**Segundo grupo, citado no Apocalipse, 20.10:** Estamos falando aqui dos anticristos, dos falsos pastores evangélicos e dos clérigos católicos, ortodoxos e anglicanos que corromperam as Dez Leis de Deus, modificando-as em suas tradições, transferindo-as de modo corrompido no tal catecismo católico, segundo seus próprios interesses, fazendo a vontade de Satanás, ao invés da Vontade do Altíssimo, como também se colocando na Terra como reis que viveram intensa glória, com alto poder, ostentação, prestígio mundano e, na Terra, tomando o lugar do próprio Deus. Ver detalhes no arquivo “O Vaticano, segundo as Escrituras”, ou o arquivo “A Babilônia do Apocalipse, segundo as Escrituras”, no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com). Esses clérigos, as BESTAS DO APOCALIPSE, mudaram o sentido da Palavra de Deus e passaram a perseguir mortalmente todos aqueles que só queriam viver pela Bíblia, somente a Bíblia, trazendo seis séculos de sofrimentos e até de pânico a milhares de milhares, sendo que a maioria dos perseguidos só queria desligar-se da enorme corrupção clerical da época, pela qual matar e torturar um herege ou um judeu não consistia pecado maior que faltar a uma missa de domingo, ainda considerado pecado grave, pecado mortal até hoje.

O clero católico corrompeu a Palavra de Deus, os Dez Mandamentos, mesmo depois de Jesus ter revelado, de modo irrevogável, irretirável e indiscutível, que até a consumação dos séculos, nem um só traço se poderia ou se poderá retirar das Dez Leis: Em seus primeiros recados a todos os homens, Jesus foi logo descartando QUALQUER tipo de modificação nas Dez Leis de Moisés:

*“Não penseis que vim revogar a Lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra”.* Mateus, 5.17 até 40, que indiscutivelmente revelam que Jesus, no Grande Sermão do Monte, no primeiro recado a todos os homens da Terra, se referia às Dez Leis.

Continuando no Segundo Grupo, o grupo maldito dos anticristos, o grupo que não será perdoado, também o integram os falsos profetas, que são aqueles que ensinaram e ainda ensinam errado a favor de seus próprios interesses, sempre nocivos à Palavra de Deus na tentativa de resguardar as suas tradições e doutrinas religiosas. Também todos aqueles que, antes CONHECENDO A VERDADE, sabendo das Escrituras, se corromperam a favor dos

seus interesses, principalmente dos interesses monetários: passaram a corromper a Palavra de Deus para “legitimar” as suas pregações. Temos hoje, no início do século 21, provas contundentes da corrupção de homens que negociam a fé; que se enriquecem através da exploração monetária dos da fé. No início do ano 2007, tomamos conhecimento das manobras malignas dos donos da Igreja Renascer e da Igreja Quadrangular que se enriqueceram com a exploração da fé, e hoje respondem até ao Judiciário por todas as manobras ilícitas, enganações e estelionatos contra os que os cercam, tudo bem explicado e provado pela Mídia.

Outro dia, apenas como objeto de estudo, fiquei a ouvir o astuto Bispo Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus, a explicar os versos do Grande Sermão da Montanha. Até que ele ia se dando muito bem, reconheço, até que chegou a Mateus, 6.19, no qual o Espírito Santo de Deus claramente ABOMINA a riqueza, o apego ao dinheiro, os ricos que não repartem, mas também abomina os desejos de riquezas de qualquer ser (tal como no capítulo 10, verso 25 de Marcos). O Bispo Macedo se indispôs com as Escrituras, segundo seus próprios interesses, da seguinte maneira:

*“Bem, Deus aqui se coloca contra o dinheiro, o ouro, mas as riquezas e o ouro aqui citadas “não são propriamente o dinheiro”, mas “as coisas que estão sobre a Terra (sic)”.*

Ouvindo tal disparate, quase caí de costas, como igual é mostrado nos quadrinhos de humor dos jornais quando um dos personagens diz uma grande asneira.

No grupo dos anticristos estão todos aqueles que, para ganhar prestígio, dinheiro, sempre muito dinheiro, lançam as coisas de Deus no mais sujo dos lixos humanos, tais como aqueles que escrevem livros, editam filmes e pintam quadros malditos que colocam a Jesus como um travesti, que se relaciona sexual e pecaminosamente com seus apóstolos e também com prostitutas, gerando filhos com elas e todas as demais aberrações religiosas para ganharem notoriedade e dinheiro, comandadas, é certo, pelo astucioso Satanás, cuja glória lhe foi retirada, mas seu alto poder ainda não, por ora. Esses são pecados imperdoáveis, segundo Jesus, pois, propositalmente, em busca de fama e de dinheiro, lançam as coisas santas do Senhor no mais sujo e imundo dos lixos.

Nos grupos dos anticristos estão, também, os pastores que compraram redes de TV e, querendo igualar-se e até superar a maior das redes brasileiras, passaram a colaborar na corrupção e na destruição do pudor da sociedade, ao reproduzirem em suas malignas novelas cenas com desmedidas cenas sensuais, que quase chegam à pornografia explícita, nas quais induzem aos telespectadores a aceitar a traição conjugal, o adultério, o amor livre como coisas absolutamente normais, corrompendo, principalmente, os desavisados jovens e as jovens. Já vi programas humorísticos nessas redes de pastores, com cenas de procedimentos satânicos, o que acontece até em determinados comerciais e em determinados programas e em telejornais, que pelo conteúdo imoral jamais poderiam fazer parte de uma rede comandada por um “bispo” cristão. Trata-se de Satanás comandando. Por isso mesmo, Jesus nos alertou:

*“E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e corpo”.* Advertência grave de Jesus, em Mateus, 10.28.

*“Porque nós não estamos mercadejando a Palavra de Deus”.*

II Coríntios, 2.17.

*“maus pastores...o fim deles será conforme as suas obras”.* II Coríntios, 11.15.

*“Movidos pela avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tardam e a sua destruição não dorme”.* II Pedro, 2.3.

Quanto às diferenças do Lago de Fogo provisório com o Inferno Eterno, temos:

Segundo o Apocalipse, **haverá o Inferno Eterno, sim**, para esses pastores e clérigos cristãos, satânicos seres que se opuseram, reiteradamente, a Deus, mas também **a extinção dos outros pecadores no Lago de Fogo**, ou seja, a **Segunda Morte**. Vejamos abaixo a legitimação bíblica dessas afirmações.

### O Inferno Eterno.

Que negócio é este? Se somente as mulheres e os homens puros de coração irão ganhar o Reino de Deus, que são aqueles e aquelas que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro, denominados pelo Apocalipse de os vestidos de branco, para onde, então, estarão destinados os demais seres formados à imagem e semelhança de Deus? Poderá um homem que roubou e prejudicou o seu semelhante, num curto espaço de tempo da vida humana, ter a mesma pena terrível pela qual Satanás e seus diabos, que tantos horrores trouxeram à Criação de Deus desde Eva até hoje, como também até quando chegar o Dia da Ira?

Vejamos o Julgamento antecipado do Senhor para Satanás e seus demônios, pois não poderá ser diferente: Esses desonraram os Céus e se opuseram a Deus na Terra com todas as suas forças e o poder que ainda não lhes foi tirado. A glória celeste lhes foi tirada, mas a força do poder ainda não, por enquanto. No grupo de servos de Satanás, segundo Apocalipse 20.10 estão, também, as bestas e os falsos profetas, que são todos aqueles que, mesmo conhecendo a Verdade de Deus, principalmente por já conhecerem a Verdade de Deus, por seus interesses mundanos, qual os de sejam de poder, de prestígio e de dinheiro, usaram o Nome de Deus para se fartarem com as regalias humanas, próprias da matéria, próprias da Estrada Larga e Festiva de Satanás.

Dentre essas bestas e anticristos estão todos aqueles que corromperam a Igreja de Jesus, que corromperam a Palavra Escrita e que levaram multidões a erro (cujos erros permanecem até hoje), tanto por ensinarem errado as coisas do Senhor e por terem deturpado, segundo os interesses deles, a Palavra Escrita do Senhor, como também por se valerem da Igreja a favor de seus interesses mundanos, de força e de poder, dentre os quais estão os responsáveis pelas matanças nos seis séculos da Inquisição. Para melhor entendimento, ver arquivo "A Babilônia do Apocalipse e o Vaticano, segundo as Escrituras", no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com), como também "A Doutrina católica, segundo as Escrituras" e "A Inquisição, segundo as Escrituras".

1) *"O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta, como também o falso profeta; e **serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos**".* Apocalipse, 20.10.

A Palavra de Deus aqui não deixa dúvidas de que Satanás e seus pares serão atormentados por todo o tempo, PELA ETERNIDADE. Não há como fugir disso, nem se buscando e rebuscando preceitos outros que poderiam anular a eternidade de sofrimento para os citados em Apocalipse, 20.10:

2) *"Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também **terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles**".* Apocalipse, 9.6.

Novamente e notadamente, o Espírito Santo de Deus nos alerta para o sofrimento eterno, onde os condenados desejarão morrer, mas nem isso eles conseguirão:

3) *"A fumaça de seus tormentos sobe pelos séculos dos séculos, e **não tem descanso algum, nem de dia, nem de noite**, os adoradores da besta e de sua imagem e quem quer que receba a marca de seu nome".* Apocalipse, 14.11.

Jesus Cristo também nos revelou sobre a existência do Inferno Eterno na Parábola do Rico e Lázaro, em Mateus, 3.12 e em outros preceitos, mas vamos analisar apenas esse:

*“Irão os justos para a **vida eterna** e os injustos para o **inferno eterno**”.* Jesus, em Mateus, 25.46.

Bem, como a Palavra de Deus não foi escrita apenas para os teólogos, para os exegetas, como também somente para os inteligentes que podem buscar e rebuscar nas Escrituras remédios que podem dar sentido diferente para as palavras Eterna e Eterno, digo que Mateus, 25.46 foi escrito, também, para o povinho em geral, no qual eu me situo, e não há como imaginar que nesse verso Jesus tenha utilizado a palavra ETERNA para legitimar a eternidade do Reino de Deus e tenha usado a mesma palavra ETERNO para legitimar a eternidade, também para o Reino de Satanás, mas que nesse

Diferente da interpretação ETERNA para os dois endereços da eternidade, segundo Mateus, 25.46, teríamos de ver Jesus como um enganador da humanidade, ou no mínimo um desonesto, pois teria nos confundido tentando nos enganar dando o mesmo sentido de eternidade ao Céu, como ao Inferno, se quanto a esse último não fosse, realmente eterno, de fato. A respeito disso, quem pode crer numa barbaridade espiritual, numa bobagem dessas?

Tentar interpretar diferente as mesmas Palavras de Jesus que revelam o Inferno e o Céu eterno, buscando preceitos levíticos que poderiam nos mostrar que Jesus fez valer para o Céu, mas não fez valer para o Inferno, no mínimo, é uma tolice espiritual das bem grandes. Só cabe na cabeça dos tolos, dos que julgam que o Senhor Deus é só da Misericórdia, mas não da Ira e da Justiça.

Dá para imaginar que Jesus, vindo dos Céus em o Nome do Pai, tenha nos enganado ao usar dois pesos e duas medidas, atributos esses mais próprios do Adversário Enganador? Podem os amigos de todas as denominações evangélicas, fundamentados em todos os livros do mundo, tentar atribuir interpretações diferentes para a Palavra ETERNO, também referentes ao Inferno, que não vai mudar meu conceito sobre um Inferno realmente Eterno, pois sigo a Palavra de Deus.

Se Jesus disse do Céu Eterno, o Céu será realmente Eterno. Se o Mestre disse, também, que o Inferno será um lugar de sofrimento Eterno, o Inferno será eterno e ponto final. O resto são farisaísmos religiosos de quem julga que Deus é só bonzinho. Não, o Senhor Deus não é só bondade e misericórdia, com já citei, pois os preceitos bíblicos nos revelam um DEUS também FURIOSO, IRADO E VINGATIVO. O Apocalipse nos revela Jesus dotado de uma espada, de uma espada vingadora (Apocalipse, 1.16). Afinal, num só dia, o Senhor não matou 23.000 hebreus, homens e mulheres, aos quais pouco antes os havia libertado do jugo do Faraó do Egito? (Quanto à Ira e o Furor de Deus, ver arquivo no site abaixo: “Deus é fiel aos que lhe são fiéis, segundo as Escrituras”, no site [www.segundoasescrituras.com.br](http://www.segundoasescrituras.com.br)).

*“Porventura, será injusto o Senhor por aplicar a sua ira?”.* Romanos, 3.5.

Alguém aqui estará com dó dos que peitaram violentamente o Poder do Espírito Santo de Deus, se opondo na Terra a tudo o que se chama Deus? Acaso alguém aqui está com dó de Satanás e de seus anjos que levaram os homens a todas as tragédias humanas que se podem imaginar? Acaso Jesus não revelou que os pecados cometidos contra ele podem ser perdoados, mas contra o ESPÍRITO SANTO DE DEUS jamais serão perdoados?

*Ninguém de modo algum vos engane... o filho da perdição se elevará sobre tudo o que se chama Deus, **de sorte que se sentará no templo de Deus**, apresentando-se como se fosse Deus”.* II Tessalonicenses, 2.3.

**‘Nosso Senhor Deus, o Papa’.**

Papa João XXII. Fontes históricas abaixo.

***‘Não somos simples mortais. Ocupamos na terra o lugar de Deus, estamos acima dos anjos e somos superiores a Maria, mãe de Deus, porque ela deu a luz a um Cristo somente, mas nós, podemos fazer quantos Cristos quisermos’.*** Determinação do Papa Pio IX. Fontes abaixo.

***‘Ai de vós, quando vos louvarem’.*** Advertências de Jesus, em Lucas, 6.26.

Vamos ver, então, nos orientando segundo a Palavra do Senhor, quais os personagens que pecaram contra o Espírito Santo de Deus, os quais estarão confinados num Inferno com Portas que jamais se abrirão? São poucos os grupos (os anti-cristos ou os falsos profetas e as bestas), mas numerosos individualmente por todas as épocas que ainda não se findaram. Pergunto: tratando-se somente do grupo dos anjos maus, de Satã e de seus diabos, quantos serão? Milhares? Milhões? Bilhões ou mais? Não sabemos. Só saberemos no Dia da Justiça!

***“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta, como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos”.*** Apocalipse, 20.10.

Vejam com muita atenção: em Apocalipse, 20.10, não estão relacionados os pecadores comuns, por exemplo: aquele que roubou e matou; aquele mentiroso contumaz; aquele falsário; aquele que estuprou; aquele que enganou; aquele que adulterou; aquele que desonrou seus pais; aquele que assaltou os cofres do erário; aquele que desejou ou mesmo tomou a mulher do próximo e seus bens; aquele que pisou nos santos e solenes sábados; aquele que idolatrou criando imagens para veneração e louvor; aquele que viveu em função de suas riquezas e se esqueceu de Deus e da distribuição de rendas; Aqueles que preferiram pagar 20 milhões de dólares para viajarem num foguete estratosférico para a sua glória pessoal, em prejuízo dos milhares aos quais poderiam ter matado a fome aguda, que estão morrendo na mais absoluta miséria e por aí fora.

Portanto, o Inferno Eterno, a valer depois do Julgamento Final, no qual será manifestada a glória de Deus aos vestidos de branco, mas também o Furor, a Ira e a Vingança de Deus aos que pecaram contra o Espírito Santo, será a morada definitiva de Satanás e de seus anticristos, para tormento eterno para esses, segundo Apocalipse, 20.10. O Inferno, se bem que eterno, será um lugar de esquecimento eterno para os que ganharem o Reino de Deus.

Ora, onde estarão, então, o grupo dos pecadores normais, citados acima, os não anticristos, que só pecaram aceitando as ofertas de Satã e por amor às coisas do mundo, mas que não agrediram a glória de Deus?

A Palavra de Deus é bem clara quanto a isso: Vejamos as diferenças quanto aos preceitos abaixo:

Do grupo um:

***“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde na se encontram a besta, como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos”.*** Apocalipse, 20.10. Todos os personagens aqui são ANTICRISTOS e atingiram o Espírito Santo de Deus.

Com o grupo dois:

***“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será o Lago de Fogo e enxofre, a saber, a Segunda Morte”.*** Apocalipse, 21.8. Os personagens aqui não são Anticristos, e seus pecados, segundo o grau de gravidade, não atingiram o Espírito Santo de Deus.

*“De fora (do Reino de Deus) ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira”.* Apocalipse, 22.15. As mesmas atribuições acima.

Notaram? No primeiro grupo, estarão a merecer o Inferno Eterno todos os Anticristos do mundo, e não há uma só atribuição a pecadores comuns.

Segundo Apocalipse, 21.8 e 22.15, a Palavra de Deus nos mostra aqueles que serão simplesmente dissolvidos pelo fogo e enxofre, para que sejam destruídos em alto sofrimento, mas com tempo limitado e com a medida do tempo segundo a gravidade de seus pecados na Terra. **Mas o Apocalipse 20.10, nos mostra aqueles que habitarão o Inferno Eterno**, cujo maior, terrível e inconcebível sofrimento é exatamente a AUSÊNCIA TOTAL DE QUALQUER TIPO DE ESPERANÇA. Não há como, por palavras humanas, nem se escrevendo um milhão de livros, se conseguir descrever o terrível sina do Inferno Eterno. Se o Inferno eterno pudesse durar apenas mil trilhões de séculos dos nossos, multiplicados por outros trilhões de séculos vezes bilhões, ainda haveria grande júbilo entre os anticristos, pois um dia, não importa o que poderia demorar, o pavor terminaria, mas a Fúria, a Ira e a Vingança de Deus promete sofrimento eterno num lugar onde jamais serão procurados ou lembrados, pois, como já afirmei, os escolhidos de Deus no Céu não terão lembranças das coisas da Terra, tampouco do Inferno.

O Inferno eterno é algo absolutamente aterrador, sem limites de medidas, mas reservado apenas para os que, mesmo conhecendo a Verdade, se opuseram ao Senhor Deus na Terra, levando multidões a erro e à desgraças, segundo as Escrituras.

Será que os adeptos da **inexistência do Inferno Eterno** estão com dó do que vai acontecer aos maiores inimigos de Deus? Estão com dó dos que barraram a evangelização; dos que, por amor ao dinheiro e poder, exploraram a fé dos incautos pisando na Palavra Viva do Senhor; dos que perseguiram a Igreja de Deus de todos os modos possíveis, trazendo imensos dissabores e desgraças aos homens; dos que torturaram e mataram a milhares de milhares e de outros, como também desonraram suas famílias e tomaram seus bens e que também teimaram em extinguir tudo o que se relaciona com o Verdadeiro Deus, trazendo a descrença em Jesus aos pagãos, ingressando, assim, em pecados imperdoáveis?

*“Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem. Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo **não tem perdão para sempre**, visto que é réu de pecado eterno”.* Jesus, em Marcos, 3.29, nos indicando a altíssima gravidade do pecado contra o Espírito Santo de Deus, propriedades marcantes das bestas do Apocalipse e dos falsos profetas, com também de Satanás e de seus demônios. Uma das mais graves atribuições desse grupo foi o de barrar a evangelização dos povos.

*“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será o Lago de Fogo e enxofre, a saber, a Segunda Morte”.* Apocalipse, 21.8. Os personagens aqui não são Anticristos, nem bestas e seus pecados, pois, se pecaram gravemente, não atingiram o Espírito Santo de Deus.

*“De fora (do Reino de Deus) ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira”.* Apocalipse, 22.15. As mesmas atribuições de Apocalipse, 21.8..

Agora, vejamos, novamente, o que o Livro da Revelação nos instrui a respeito dos hóspedes do Inferno Eterno:

*“O **diabo**, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde na se encontram **a besta**, como também o **falso profeta**; e serão atormentados de dia e de noite,*

*pelos séculos dos séculos*”. Apocalipse, 20.10. Todos os personagens aqui são **ANTICRISTOS** e agravaram pecados imperdoáveis contra o Espírito Santo de Deus quando se opuseram a tudo o que representa Deus e barraram, sistematicamente, a evangelização dos povos, renegando o Grande Sacrifício do Cordeiro.

Nos dois primeiros grupos, a Palavra Escrita indica os que estarão a merecer o Inferno Eterno **todos os Anticristos do mundo**, e não há uma só atribuição a pecadores comuns.

A Bíblia induz o cristão a amar ao Senhor Deus de Jesus Cristo com todas as forças de seu coração e esse amor só é possível acontecer através do amor aos semelhantes, segundo Mateus, 25.31 a 44, portanto, tenho de amar ao Senhor e servir aos meus semelhantes, mas a Palavra de Deus não induz ao cristão a amar e a ter dó de Satanás e dos anticristos, servos dos diabos. Ao contrário!

A resposta fica por conta da consciência de cada um.

*“Nem todo aquele que clamar: Senhor! Senhor! Entrará no reino dos céus, mas sim todo aquele que faz a vontade de meu Pai”.*

Preceitos de Jesus, em Mateus, 7.21.

Os defensores do lago de fogo que dissolveria TODOS os espíritos, tanto dos pecadores comuns quanto do espírito maligno de Satanás e de seus diabos, dos falsos profetas e das bestas do Apocalipse, tentam justificar que a palavra ETERNO e ETERNA, ambas bíblicas, podem não significar PARA SEMPRE. Em Levítico, temos alguns exemplos disso, mas não se pode confundir a Nova Mensagem de Jesus com os preceitos levíticos dos quais a imensa maioria deles não tiveram lugar no cristianismo.

Se Jesus disse ETERNA e ETERNO, de fato serão eterna e ponto final. No mais, no preceito abaixo, em Mateus, 25.46, revelado pelo próprio Jesus, está absolutamente claro o Céu eterno, como também o Inferno eterno. Se começarmos a rebuscar as Escrituras atrás de preceitos que possam lançar dúvidas sobre a palavra ETERNO, como no preceito abaixo colocado, que indica sofrimento eterno, teríamos, com todas as letras, de lançar dúvidas, também, na palavra ETERNA, quando esta se refere ao Céu do Senhor. Como no Evangelho o Espírito Santo de Deus não trabalha com dois pesos e duas medidas, vale a eternidade tanto para o Reino de Deus tanto quanto para o Inferno de Satanás, no qual ele mesmo, e seus anjos, serão lançados num lugar de sofrimento ETERNO, onde já estarão lá os anticristos, as bestas e os falsos profetas que estarão a sofrer pela eternidade que não tem fim. Revelações do Senhor, em Apocalipse, 20.10.

*“Irão os justos para a vida eterna e os injustos para o inferno eterno”.* Jesus, em Mateus, 25.46.

Os castigos serão maiores, quanto maiores forem os pecados:

*“Digo-vos: no Dia do Juízo, haverá mais rigor para Tiro e Sidom do que para vós outros”.* Jesus, em Mateus, 11.24, prometendo castigo maior quando o pecado for maior.

***O INFERNO SERÁ ETERNO para Satanás e os anticristos, mas o lago de fogo da Segunda Morte dissolverá os pecadores comuns, segundo acima colocado.***

Sempre digo que o Espírito Santo de Deus, que iluminou os evangelistas e os profetas antigos para que eles se lembrassem de tudo o que o Senhor Deus disse, da mesma forma que Jesus Cristo assim o fez. Da mesma forma, o Espírito Santo providenciou para que tudo fosse Escrito, como de fato tudo foi Escrito. Iluminou, também, os da Bíblia somente da Bíblia, **os perseguidos**, para que selecionassem apenas os 66 Livros que vieram a compor a Bíblia, como temos hoje, renegando os demais Livros que foram introduzidos pelos homens do clero

católicos pelo Concílio de Trento, na época, perseguidores tenazes e chefes da horrorosa Inquisição Católica.

Portanto, o Espírito Santo de Deus formou a Bíblia tal como temos hoje, e assim a temos de aceitar, e ponto final. Vamos, então, ver como terminam as revelações do Antigo Testamento? O Antigo Testamento, que antecede os Livros de Mateus, no capítulo 4 de Malaquias, termina legitimando a completa destruição do ímpio pelo Lago de Fogo, pois revela que deles não sobrarão nem raiz, nem ramos.

O Lago de Fogo, a Segunda Morte, destruirá a alma dos ímpios em grande sofrimento, mas não de modo eterno, terrificante sem par. Isso é bem diferente do Inferno Eterno, que de fato existirá, segundo o Evangelho de Jesus, mas que será criado apenas para determinados e bem definidos grupos de seres, como mostraremos abaixo.

*“Onde não lhes morre o verme, **nem o fogo se apaga**”.* Marcos, 9.48

*“Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também **terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles**”.* Apocalipse, 9.6.

*“A fumaça de seus tormentos sobe pelos séculos dos séculos, e **não tem descanso algum, nem de dia, nem de noite**, os adoradores da besta e de sua imagem e quem quer que receba a marca de seu nome”.* Apocalipse, 14.11.

*“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde na se encontram a besta, como também o falso profeta; e **serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos**”.* Apocalipse, 20.10.

*“E, se teu pé te faz tropeçar, corta-o. É melhor entrar na vida aleijado, do que, tendo dos dois pés, seres lançado no inferno, **onde não lhes morrem o verme, nem o fogo se apaga**”.* Marcos, 9.45 e 46. Aqui, novamente: O fogo não se apagará!

*“A sua pá, o Espírito Santo a tem e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em **fogo inextinguível**”.* Mateus, 3.12.

Bem, quem disse que o fogo será inextinguível é Jesus, também Deus.

Poderá esse fogo inextinguível ser comparado às piras das Olimpíadas?

Poderá esse fogo inextinguível ser comparado ao fogo com altas temperaturas no subsolo da Terra?

Poderá esse fogo inextinguível ser comparado ao fogo do Sol?

Bem, tanto o fogo do Sol, que tem o diâmetro imenso de 1.400.000 km de fogo, e que consegue abrasar a Terra mesmo estando a uma distância de 50.000.000 de km, também quanto às temperaturas da profundezas da Terra, não podem ser comparados ao fogo inextinguível de Jesus, pois tanto a Terra quanto o Sol serão extintos no Dia do Apocalipse, permanecendo então, a Luz de Deus, pela qual não haverá mais dias nem noites.

*“A cidade não precisa nem de Sol, nem da Lua para lhes darem claridade, pois a glória de Deus iluminou a cidade, e o cordeiro é a sua lâmpada.... As suas portas jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noites”.* Apocalipse. 21.23 a 25.

Os profetas do Antigo Testamento, que falavam por Deus, atestam um **Inferno Eterno**:

*“Muitos dos que dormem no pó da Terra ressuscitarão: uns para a vida eterna e outros para a vergonha e **horror eterno**”.* Daniel, 12.2.

*“Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morre, **nem o seu fogo se apagará**; e eles serão **um horror eterno para toda carne**”.* Isaías, 66.24.

*“Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa pedra edificarei a minha igreja. E as portas do Inferno não prevalecerão contra ela”.* Jesus, em Mateus, 16.18.

*“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e **serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos**”.* Apocalipse, 20.10

Satanás e seus demônios, e seus servos que o serviram na Terra, serão atormentados no Inferno eterno pelos séculos dos séculos, de dia e de noite, e de tanto sofrimento desejarão que seus espíritos sejam extintos, mas segundo a Palavra de Deus isso jamais acontecerá.

É bem difícil negar que o Inferno não seja eterno. Os que pensam assim têm de ignorar todos os preceitos, nos quais o Espírito Santo de Deus avisa aos ímpios que o Inferno será um lugar de sofrimento continuado e eterno.

**Até por medida de segurança, é bom resguardar-se da certeza bíblica do Inferno definitivo ou do lago de fogo da Segunda Morte.** Para os que duvidam da existência do Inferno, se não existir o tal Inferno, nada temos a perder, tanto os que creiam ou os que descreram, **mas se existir**, os que creiam só terão a ganhar, mas os que não creiam... Não é nada saudável arriscar-se!

Em Mateus 25.41, o Espírito Santo de Deus, por intermédio de Cristo, nos mostra que o insensato consciente amargará o inferno na eternidade:

*“Retirai-vos de mim, malditos, ide para o **fogo eterno**, destinado ao demônio e seus anjos...”.* Justiça final de Jesus, em Mateus, 25.41.

Uma ou outra congregação evangélica julga que o Senhor Deus Pai é tão bom que não consentiria na existência de um lugar de sofrimento eterno (detalhes abaixo), e que o inferno eterno apregoado no Evangelho significa a morte eterna dos ímpios, mas sempre lhes dirijo uma pergunta bem sugestiva:

*“Se Jesus quisesse definir a existência, depois da Ressurreição Final, de um lugar de sofrimento eterno, como nos revelaria?”.*

Ora, exatamente como revelou:

*“...ide para o **fogo eterno**, destinado ao demônio e seus anjos...”.*

Mais referências bíblicas ao Inferno de fogo e ao lago de fogo da Segunda Morte:

condenação do inferno: Mateus, 23.33  
fornalha de fogo: Mateus, 13.42, 50  
o fogo nunca se apaga: Marcos, 9.44, 46, 48  
tormentos: Lucas, 16.23  
atormentado nessa chama: Lucas, 16.24  
tormento eterno: Mateus, 25.46  
eterno juízo: Marcos, 3.29  
fogo perpétuo: Mateus, 18.8, 25.41  
ressurreição da condenação: João, 5.29  
onde o seu verme nunca morre: Marcos, 9.44, 46, 48  
lugar de tormentos: Lucas, 16.28

fogo do inferno: Mateus 5.22, 18.9, Marcos, 9.47  
pranto e ranger de dentes: Mateus, 8.12, 22.13, 25.30  
o fogo que nunca se apaga: Marcos, 9.43, 45  
pranto e ranger de dentes: Mateus, 13.42, 50  
trevas exteriores: Mateus, 8.12, 22.13  
fogo: Mateus, 7.19, 13.40, 25.41  
juízo: Mateus, 23.14, Marcos, 12.40, Lucas, 20.47

*“Quem crer e for batizado será salvo”.* Promessas de Jesus, destinadas àqueles seus eleitos, que terão uma morada definitiva em seu reino.

Pare e reflita sobre o inferno que queimará eternamente os anticristos e sobre o Lago de Fogo da Segunda Morte. A Bíblia reflete a Verdade de Deus. Se os livros sagrados nos revelam um Deus bom, nos mostram, também, um Deus justo e até irado. Pelo seu legado a nós, tomamos conhecimento de que está sempre disposto a perdoar os seus filhos, mas somente àqueles que, num momento de sua vida se arrependem de seus pecados e, quais filhos pródigos, reconheçam que o amor do Pai é muito mais importante do que o mundo em que haviam se aventurado. De outra forma, entretanto, os livros que compõem as Sagradas Escrituras nos revelam um Deus extremamente severo, mas apenas com os malditos que são aqueles que, a despeito das oportunidades de conversão que tiveram, conscientemente, renegaram, por diversas vezes, o Filho e a tudo o que ele representa, incluindo-se, é claro, o Grande Sacrifício do Cordeiro.

Sabendo-se que Deus é, também, o Senhor das novas chances, da mesma forma como, por intermédio de Moisés, concedeu dez chances para que o ímpio faraó do Egito se arrependesse antes da grande tragédia, a décima praga, entende-se, perfeitamente que, na sua extrema magnanimidade, o Senhor jamais enviaria alguém para o horror eterno antes de conceder-lhe todas as chances possíveis propiciar a salvação dele.

**Sabendo-se que o Criador jamais blefou,** é certo que aqueles que, por amor maior ao mundo, renegarem todas as chances ofertadas por ele estarão destinados a serem destruídos no Lago de Fogo ou serem confinados nos calabouços eternos da insuportável dor, do atroz desespero, da desesperança, além da tortura do arrependimento tardio, portanto, **o inferno eterno realmente existirá, mas será criado apenas para Satanás, suas centúrias de diabos, para os anticristos tais como as bestas e os falsos profetas, mas não para os pecadores comuns, que não pecaram contra o Espírito Santo de Deus.** Se você não acredita na existência dos demônios e do inferno, como também no Lago de Fogo, tampouco acredita em Deus, porque ele referiu-se, muito mais vezes, com muito mais ênfase, aos demônios e ao **inferno definitivo** que aos anjos do Céu. E é certo que os anjos, espíritos celestes, existem.

A respeito do Inferno eterno a ser preparado para Satanás e sua turma, um condenado a um regime de prisão perpétua, embora agravado por pesados trabalhos forçados, ainda poderá sonhar com a esperança de fuga ou de comutação da pena. Se essa condenação puder ser agravada com a possibilidade de o preso ter de cumprir a pena por toda a sua vida quebrando pedras ao sol, haveria, ainda, um lenitivo, pois teria a noite para repousar. Na pior das hipóteses, mesmo que esse infeliz fosse impiedosamente torturado, por todo o tempo de todos os dias, esse sofrimento só se prolongaria até a morte dele, terminando assim o tormento de sua vida, lapso fugaz. Quanto mais fosse maltratado, mais breves seriam as suas tribulações terrestres, porque morreria mais cedo, um descanso completo, afinal. Mas diferente ocorre com o inferno que está destinado aos anticristos: conforme a Bíblia, as penas ali são aterrorizantes, e é certo que haverá arrependimento tardio, pânico ao extremo, dor imensa, sofrimento terrível, desespero continuado, sem fim, sem esperança alguma, pela eternidade, cujos mistérios não nos cabem desvendar! Assim a palavra de Deus nos revela como deve ser o inferno de Satanás!

*“De ti farei objeto de horror; não mais existirás e, quando alguém te procurar, não mais serás encontrado — Oráculo do Senhor Javé”.*

Advertência do Senhor, em Ezequiel, em 26.21.

Quanto ao valor do sofrimento, das tribulações, para nos livrarmos da dor eterna, Jesus nos deixou um magnífico exemplo: o criminoso crucificado ao seu lado teve seus pecados perdoados, pois Jesus lhe prometeu o céu naquele mesmo dia. Mas Jesus não o livrou de seus breves momentos de dor. Jesus sabia que aquele sofrimento era absolutamente insignificante em decorrência dos frutos da Grande Promessa que se avizinhava para aquele criminoso recém convertido.

Certa vez, há longo tempo, um padre do interior querendo destacar o terror do inferno, profetizou durante a pregação:

*“Vocês já viram ferro derretido? Pois fiquem certos de que lá no inferno, esse líquido flamejante com a temperatura de 1.500 graus Celsius, é usado como refresco!”.*

Na verdade, o padre nada mais fez do que colorir as palavras de Jesus:

*“.. Onde haverá choro e ranger de dentes...”.*

Terrível advertência de Jesus, em Mateus, 13.50.

Outros, por ignorância, por despreparo ou insensatez, passam por sobre a palavra, afirmando: *“o inferno é aqui na Terra mesmo”.* Não, a Terra não é o inferno, talvez o Purgatório católico o seja, segundo Coríntios colocado abaixo. Se assim o fosse, Deus estaria se contradizendo ao abominar os ricos que não repartem, pois esses, pelos amplos poderes e alternativas que o dinheiro lhes confere, passam por esse mundo sem as tribulações pelas quais passam os pobres e principalmente os miseráveis. Se a Terra fosse o inferno, até que não seria de todo ruim, afinal, ela não poderia ser o inferno, pois foi criada para ser um paraíso para o homem e para a mulher. E se hoje, por nossa culpa, se a bela Terra não é um paraíso, e se alguns até a julgam como sendo um inferno, fomos nós que a transformamos nisso, porque Deus não é o embaixador do mal e, sim, o Demônio, e esse só executa o mal por causa de nossa culpa. Quanto a isso, o filósofo Carl Popper afirmou: *“... mesmo imbuídos da generosa intenção de construir um céu na Terra, os utopistas só conseguiram transformá-la num inferno...”.*

*“Seja esse homem entregue a Satanás, para mortificação do seu corpo, a fim de que sua alma seja salva no dia do Senhor”.* Concessões do Senhor Deus, na Primeira Carta aos Coríntios, 5.5.

*“Dentre esses se contam Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a, Satanás para serem castigados, a fim de que não blasfemem mais”.* I Timóteo, 1.20.

Pelo pecado, o Criador se afasta de nós, por outro lado, conseqüentemente, com o espírito enfraquecido, damos guarida ao diabo. É o Espírito Santo de Deus quem afirma: *Hoje vos dou: bênção ou maldição...*

Deus é tão bom e tão sábio que, quando nos premia com a sua **bênção**, passamos a viver uma maravilhosa paz, aquela que não é possível adquirir-se apenas com bens materiais. Entretanto, paradoxalmente, quando envia-nos a **maldição** terrena, essa cai, também, mas de modo indireto, como uma bênção.

*“O Espírito do Senhor retirou-se de Saul, e um espírito mau veio sobre ele, enviado pelo Senhor”.* Revelações do Senhor, em I Samuel, 16.14.

Infelizmente, Saul não se aproveitou das fases de agruras pelas quais o Senhor o fez passar, para que houvesse o necessário arrependimento dos desvios dos caminhos divinos e, por isso, os seus problemas se agravaram, e o demônio, que passou a comandar a mente dele, acabou por induzi-lo ao suicídio.

São os nossos pecados a causa do sofrimento, e essa tribulação configura-se como uma grande bênção de Deus a nós, pois só assim acontece o arrependimento, a busca a ele, e o conseqüente avivamento espiritual, porque ninguém alcançará o Reino de Deus carregando pecado! É o que diz a mensagem do Espírito de Deus:

*“Seja esse homem entregue a Satanás para a mortificação do seu corpo, a fim de que sua alma seja salva no dia do Senhor”.* Sentenças do Senhor Deus, na Primeira Carta aos Coríntios, 5.5.

*“E dentre esses (que naufragaram na fé) estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para serem castigados, a fim de que não mais blasfemem”.* Primeira a Timóteo, 1.20.

Tem muita gente que diz: *“Não tenho religião, mas acredito em Deus”.* Não, essa gente não acredita e isso o Espírito Santo de Deus deixa bem claro no Livro de Tiago:

*“Crês que há só um Deus. Fazes bem. Também os demônios crêem e tremem”.* Revelações do Senhor Deus, em Tiago, 2.19.

Outros dizem frases como: *“Se Deus quiser”*, que soam mais como refrões ditos por automatismo, contudo, pouco fazem para merecer suas graças. Só saber que Deus existe, nada significa. Muitos ímpios também acreditam que Deus existe, porém, a simples menção ao seu nome os incomoda e, assim, preferem não pensar muito nele. Esses não querem que nada venha a interferir na manutenção de seus prazeres materiais, quase sempre, de alguma forma, abominados pelos preceitos bíblicos. Por apego ao gozo do corpo a ser vivido em qualquer uma das diversas opções e situações mundanas, principalmente as paixões carnis ou os desvios sexuais e as drogas, alguns preferem deixar Deus para depois, contudo, aí poderá ser tarde demais. Desse modo, temerariamente, trocam tudo o que poderiam receber se honrassem a Deus, por nada que achavam ser tudo.

Durante o tempo de sua sagrada missão, o Messias fez tudo o que estava ao seu alcance, como homem, para demonstrar a indizível importância de fundamentar nossos procedimentos na Lei que ele veio reformar. Muito falou de amor, de perdão, de paz, de bênção, do céu de felicidade interminável, porém, **por muitas vezes, referiu-se drasticamente ao inferno.** Fez absoluta questão de deixar muito bem especificado que o inferno não é uma fantasia literária, e se bem que não possa ser visto pelo homem, é uma realidade grotescamente medonha

Mesmo antes do Messias, o Criador já havia deixado bem claro, pelos seus profetas, assim como em Isaías, 65.14, a realidade de um inferno eterno e altamente aterrador, e Cristo nada mais fez que confirmar essa verdade, por mais de uma vez.

*A fumaça dos seus tormentos se levantará **pelos séculos dos séculos**, sem que tenham descanso algum, nem de dia nem de noite...* Mortal advertência do Senhor no Apocalipse, 14.11, que aqui nada tem de simbolismo.

Até os pagãos crêem no inferno. A mitologia grega conta que Orfeu, um semi-deus, foi até o inferno para tentar resgatar a sua bela amada. Só não conseguiu porque, apesar de avisada

para não olhar para trás, à saída do inferno, como boa curiosa, não resistiu e, ao virar-se, foi tomada, de novo, pelos demônios.

Também no Alcorão muçulmano, a geena, o mesmo que inferno, é relatado como um lugar de terrível sofrimento.

Pelas gravíssimas e repetidas advertências divinas inseridas nas Escrituras, conforme o Livro do Apocalipse 20, entendemos que, no fim dos tempos, o Criador vai fechar o inferno definitivamente, com os diabos torturadores, os falsos profetas e os novos súditos de Satanás dentro, e vai jogar a chave fora, pois a Bíblia revela:

*“Não mais serás encontrado”*. Ezequiel, em 26.21. Os pecadores comuns que serão dissolvidos no lago de fogo, a Segunda Morte, jamais serão encontrados, é claro, como também Satanás e todos os seus anticristos também jamais serão encontrados, pois Jesus afirmou, em Mateus, 22.30, que no Céu jamais haverá lembranças das coisas da Terra.

***“Pois eu que crio Novos Céus e Nova Terra e não haverá lembranças das coisas passadas; jamais haverá lembranças delas”***. Isaías, 65.17.

Portanto, os piores suplícios que possam ser vividos na terra, por todo o tempo de uma vida, e mesmo que a teoria da transmigração do espírito pudesse ser uma verdade e com isso esse sofrimento pudesse, então, repetir-se em outras existências, mesmo se somadas, não poderiam ser comparadas nem de longe aos horrores do inferno.

Quem estuda e medita profundamente sobre o conteúdo bíblico, pelo qual o Espírito Santo de Deus nos descreve o horror do inferno, ou mesmo do lago de fogo da Segunda Morte, passa a ter a completa noção de que as alusões a essa catástrofe dantesca não estão colocadas ali, apenas para assustar — como uma mãe assusta o pequeno filho peralta com histórias do bicho-papão. Estão na Bíblia para advertir, com extrema gravidade, explícita e contundentemente repetida para as funestas conseqüências destinadas a quem viver o seu tempo na terra sem importar-se com o Grande Sacrifício do Cordeiro!

Pelo ínfimo tempo de vida humana, lapso fugaz, enquanto ainda é o governador de suas ações, o senhor dos seus momentos, o vivente terá completa autonomia para escolher o seu destino final entre as alternativas na eternidade dos mistérios de Deus! Na Parábola que fala de um nobre abastado judeu que vivia, com ênfase, todos os prazeres e as regalias da Terra e não se importava, nem um pouco, com a miséria humana e, por isso, foi lançado na geena, Jesus relata o desesperado clamor daquele abastado que em atroz sofrimento arrependia-se tardiamente de suas iniquidades. Em seu terrível desespero, ao clamar por Abraão, o seu antepassado, recebeu dele a seguinte resposta:

*“Filho, lembra-te de que recebeste teus bens em vida (e por este breve tempo, viveste a servir inteiramente ao teu corpo), mas Lázaro, males; por isso, ele agora aqui é consolado. Mas tu estás em tormento. Além de tudo, há entre vós um grande abismo, pois os que querem passar daqui para ti (do céu para ajudar-te) não o podem, nem os de lá (do inferno) podem passar para cá!”*. Advertência eternamente mortal do Espírito de Deus, por Cristo, o Verbo de Deus, em Lucas, 16.25.

Conforme a Bíblia, quando o Criador fez o mundo, em toda a sua obra colocou um ponto de equilíbrio: o positivo e o negativo, portanto, se para a sua criação ele representa o bem, então, certamente, Satã representa o mal. Se o Criador fez da sua casa um Paraíso dos Sonhos para premiar os que se conservarem fiéis a ele, é natural que tenha, também, um antônimo perfeito, por isso, é absolutamente certo de que, ao contrário do reluzente céu das delícias permanentes, construiu o inferno da escuridão, um lugar que deve ser fechado, onde, presumivelmente, só o clarão das labaredas permite ver.

Estudando-se a palavra de Deus conclui-se que o inferno no qual serão hospedes pela eternidade tanto Satanás como todos os anticristos, os falsos profetas e as bestas que se opuseram a Deus e a tudo o que ele representou, deve ser dotado de todos os aspectos inerentes à tortura, à dor, ao pavor, ao pânico, ao terrificante, ao horroroso, ao pavoroso, ao medonho, ao tétrico, ao desconhecido, a outros adjetivos que, mesmo fortes, não conseguirão traduzir o intenso sofrimento seguido dos brados pavorosos, agravados pela compunção desesperadamente louca provocada, principalmente, pelo arrependimento tardio.

Nas Escrituras, Deus nos revela que o espírito do homem condenado sofrerá, além do fogo eterno, a tortura constante do desagradável cheiro de enxofre. Conforme o Espírito de Deus, essas torturas não terão fim e os hóspedes forçados de Satã estarão a lamentar-se: *“Maldito desgraçado sou eu! Reneguei os avisos do Filho de Deus e o amor dele, e preferi viver intensamente apegado às coisas mundanas naquele brevíssimo tempo, lapso fugaz e, agora, estou aqui neste sofrimento atroz, num infundável ranger os dentes, querendo morrer, sem conseguir! Oxalá o meu espírito pudesse ser dissolvido neste infinito desespero!”*

Outro dia, no começo do ano 2001, pela TV Bandeirantes, num domingo de manhã, ouvi um pastor evangélico americano, Mark Finley, pregar: *“O inferno definitivo não existe, e as considerações bíblicas a respeito do inferno eterno são simbólicas. Sendo Deus tão bom, como poderia condenar uma pessoa que tenha cometido pecados graves pelo tempo curto de 70 ou 100 anos, e condená-lo, depois, a uma tortura sem fim? Como Deus bondoso permitiria que nós, salvos e felizes no céu, escutássemos os lancinantes gritos de possíveis parentes condenados ao inferno eterno? Isso não teria sentido. Isso não combina com o nosso Deus de tão grande benignidade”.*

Primeiramente, aquele pastor americano referiu-se a um claro e direto preceito bíblico como puro simbolismo. Como um homem de Deus poderia interpretar as palavras diretas de Jesus, claramente registradas nas Escrituras, como puro simbolismo? Conforme a ótica dele, poderíamos, então, ver muitos outros preceitos bíblicos, também os de Jesus, como puros simbolismos, assim como a santificação dos sábados e assim como a própria existência do céu. Da mesma forma, poderíamos ver como simples simbolismo até mesmo o próprio lago de fogo do Apocalipse, de duração especificada, de acordo com as obras de cada um, pelo qual aquele pastor pretendeu substituir o inferno definitivo.

Com respeito a isso, se tivermos de ver o inferno bíblico para Satanás e seus demônios, para os anticristos, para as bestas e para os falsos profetas apenas de modo simbólico, teremos de ver também o céu bíblico de forma simbólica e ver, também, como simbólicos todos os outros preceitos que Jesus veio implantar tal com a necessidade de se amar ao semelhante ou da necessidade de se guardar os Dez Mandamentos, pois tudo isso Está Escrito de forma absolutamente clara. Se o inferno não é eterno, também o céu não pode ser eterno, pois, de outra forma, o Criador estaria se contradizendo. Sabemos que, por sua extrema sabedoria e perfeição, não há como termos um Deus contraditório.

Se o Apocalipse é fundamentado em simbolismos, esses simbolismos podem gerar várias interpretações a respeito de cada um de seus versículos, as revelações de Cristo quanto ao céu e ao inferno são diretas, cristalinas, contundentes, repetitivas, esclarecedoras, suficientes, exatas, diretas e conclusivas. Em Mateus 25, 41, Jesus, o Filho, diz da real existência de um inferno medonho e eterno. **O Espírito Santo nos revelou, por Jesus, que o inferno significa tortura eterna pelo fogo para Satanás e seus anticristos!** Não se pode julgar a Deus.

*“Quem é tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim?”.* Carta de Paulo aos Romanos, 9.20.

*“Sem que tenham descanso algum, nem de dia nem de noite...”.*

*“Haverá choro e ranger de dentes **numa tortura eterna**”.*

*“... e vós rugireis com a alma em desespero”.* Isaías, 65.14.

Não devemos nos esquecer de que Jesus falou de um inferno de sofrimento atroz, por isso não há como interpretar de outra maneira. Aos que tentam interpretar de outra maneira as afirmações de Jesus, quanto a isso, eu pergunto? Como Jesus teria de se fazer entender, então, a respeito de um inferno de sofrimentos permanentes? Ora, essa medonha realidade da outra dimensão está absolutamente explicada pelo Filho de Deus em Lucas 16.23 e seguintes.

Poderia, então, Jesus, estar enganado ou tentando “somente nos amedrontar” ao dizer contundentemente que haverá sofrimento no Lago de Fogo e no Inferno eterno? Acaso Deus poderia enganar o homem? Pra que haveria o inferno tão repetidamente anunciado nas Escrituras se não fosse criado para ser um lugar eterno? Se Deus nos revela, nas Escrituras, que o inferno é um lugar eterno e medonho, mas, de fato, não o é, não poderíamos crer, também, que o céu será um lugar também eterno. De fato, Deus é bom, mas, sobretudo, é absolutamente justo, inflexível e, conforme seus próprios desígnios, não pode desdizer-se. Como dizem: “Palavra de rei não volta atrás”.

Quanto à bondade de Deus, realmente ele é bom, mas também é justo, inflexível e, até irado e feroz contra os ímpios anticristos, e, por ser imutável, nunca modifica seu projeto em relação ao Universo, à Terra. Por não acatarem a uma determinação divina, única, Adão e Eva foram expulsos de um lugar de sonhos, criado especialmente para eles. Expulsos, tiveram de suar e sofrer por toda a vida (900 anos) para buscar seu próprio sustento, bem como seus filhos e nós também. Pela Justiça irrevogável, irretroatável, inflexível e indiscutível de Deus, apenas pelo erro de um momento, Eva foi condenada a ter filhos pela dor, bilhões de mulheres passaram por isso e tal condição continua até hoje. Isso prova que o Criador é inflexível em suas determinações a respeito de que todas as gerações teriam de arcar com as conseqüências daquele pecado do primeiro casal.

*“Quem crê no Filho tem a vida eterna, todavia, aquele que se mantiver rebelde contra o Filho agravará sobre si a IRA DE DEUS”.* O Evangelho de João, 3.36.

Não podemos contestar o inferno eterno:

*“Porventura será Deus injusto por aplicar a sua ira?”.* Romanos, 3.5.

*“Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus? Porventura pode o objeto perguntar ao seu criador: Por que me fizeste assim?”.* Romanos, 9.20.

A misericórdia de Deus não tem um padrão definido, portanto, é flexível:

*“Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para os que caíram: severidade; para contigo, a bondade de Deus; de outra sorte, tu também serás cortado”.* Romanos, 11.22.

*“Terei misericórdia de quem me aprouver e compadecer-me de quem se desejar ter misericórdia... Logo, Deus tem misericórdia de quem quer e endurece a quem lhe aprouver”.* Romanos, 15 a 18.

Aquele pastor americano, Mark Finley, disse, também, que Deus não permitiria um castigo tão grande ao condenar um homem ao sofrimento eterno por pecados cometidos num tempo de vida tão curto: 70 ou 100 anos. Ora, sabemos que o Criador, na sua justiça, se nos promete conceder uma eternidade feliz a ser alcançada pelos justos, exatamente nesses mesmos 70 ou 100 anos, é inteiramente compreensível que será, também, nesse curto tempo que o do grupo dos anticristos do Apocalipse 20,10, será condenado às dores eternas. Para os pecadores comuns será reservado o Lago de Fogo.

Portanto, é nesse curtíssimo espaço de tempo que construiremos o nosso céu, o nosso inferno ou o nosso Lago de Fogo do sofrimento breve. Sofrimento breve? Quanto tempo? Um dia, um ano, mil anos, um milhão de anos? Só saberemos isso no dia da Volta de Jesus. Essa é a Justiça de Deus. Todos têm um lugar reservado no Paraíso, mas têm de conquistá-lo, têm de merecê-lo, e os que merecerem serão coroados de glória.

Quanto aos que alcançarem o céu não conseguirem gozar de felicidade absoluta, “pois seus parentes poderão não estar lá, com eles”, em primeiro lugar, a Bíblia nos revela que no céu a felicidade será completa e nada mais poderá afetar essa maravilhosa situação, ou de outra forma “Deus teria falhado” no seu plano de felicidade eterna aos seus escolhidos. Depois revela, claramente, em Mateus, 22.30, que no céu não haverá espíritos identificáveis. Isso são coisas nossas aqui na Terra, são naturais emoções do coração e preceitos nos quais, nós homens, até em decorrência da própria vida e do amor com que fomos dotados, nos apegamos intensamente ao amor de nossos queridos, mas não poderemos levá-lo para a outra dimensão, pois lá não haverá necessidade disso.

Apesar de que as coisas do céu são mistérios insondáveis e grandiosos demais para a nossa mente, entendemos que, na sua perfeição, Deus o fez completo e perfeito para acolher os seus escolhidos individualmente. Além disso, **o Senhor Deus promete salvar os familiares daquele que segue fielmente os preceitos de Jesus.**

Se você ama seus filhos, sua mulher ou seus pais, é mister que dê produtivos exemplos de vida a eles e procurem evangelizá-los para que se salvem. Mas, salvos ou não, mesmo que isso pareça preceito antipático, não os reconhecerá, como parentes, na eternidade, pois no Reino de Deus é tão perfeito não haverá resquícios de lembranças de coisas da Terra. Legitimando essa afirmação, em Mateus, 22.30, fica subtendido que o corpo humano e a Terra toda são totalmente descartáveis, pois nos tornaremos anjos de Deus. Para ver a grandeza do Criador, teremos de nos descartar do corpo corruptível.

*“Na ressurreição, os homens não terão mulheres, nem as mulheres maridos; mas serão como anjos de Deus no céu”.*

Revelações de Jesus sobre a eternidade, em Mateus, 22.30.

*“Pois eu que crio Novos Céus e Nova Terra e **não haverá lembranças das coisas passadas; jamais haverá lembranças delas**”.* Isaías, 65.17. Lembrando que o Apocalipse também nos revela a criação do Novo Céu e Nova Terra.

A Palavra de Deus especifica, de modo bem claro, para que não haja dúvidas de que o Céu é tão perfeito que nem do tempo de vida na carne nos lembraremos:

**...jamais haverá lembranças delas”.**

Portanto, quem conseguir ingressar no Céu, será tão imensamente feliz que as alegres ou as tristes lembranças do tempo de vida na Terra serão absolutamente apagados da memória.

Ainda quanto às palavras do pastor americano citado, quando disse que não poderemos ser felizes no céu se escutarmos os gritos lancinantes de nossos parentes se condenados ao inferno, eu indago: Mas que tipo de céu maravilhoso é esse que nos poderá impingir tais tormentos ao trazer ali um pouquinho do inferno? Acaso o céu não é o Reino de Deus? Ora, sendo a casa de Deus tem de ser um lugar perfeito sob todos os aspectos. A própria Bíblia legitima esses argumentos:

*... há entre vós um grande abismo, pois os que querem passar daqui para ti (do céu para ajudar-te) não o podem, nem os de lá podem passar para cá!”.* Lucas, 16.25.

Sabemos que o céu, como todas as coisas invisíveis do Senhor Deus, é um mistério. A palavra nos revela que o reino dos céus é um lugar tão esplendoroso que nem os sonhos mais criativos e fantasiosos conseguem descrever, pois é a morada do Senhor. Para você tentar imaginar quão maravilhoso é o céu de luzes e quanto imensa é a glória de Deus, terá de

multiplicar por mil os frutos da sua imaginação. Mas, da mesma forma, se tentar visualizar, mentalmente, os horrores do inferno — que também é um mistério —, a desgraça de Satã e de seus discípulos do mal, terá de multiplicar por mil a gravidade dos pesadelos advindos de seu esforço, mesmo porque não conseguirá medir a eternidade.

Uma vez, ouvi alguém bastante culto dizer que detesta quando lhe apresentam Deus como um Juiz extremamente rigoroso, que está permanentemente a ameaçar os seus filhos com os demônios e seus infernos. Como esse, por certo propagador da Nova Era, outros poderão até julgar a Deus como muito severo, ao impor, mesmo que somente aos ímpios, as penas de um inferno absolutamente aterrorizante. Mas, quem pensa assim, em primeiro lugar está tentando adaptar a Bíblia ao seu modo de vida e isso é altamente temerário. Os preceitos bíblicos, principalmente aqueles que podem significar sacrifícios, não podem, de forma alguma, serem modificados no presente ou no futuro, não importam as modificações universais que já ocorreram e que certamente vão ocorrer. A Bíblia de Deus jamais poderá ser adaptada para a modernidade, e sim o contrário.

O comentarista citado esquece-se, ainda, de que se os seres humanos erram, desrespeitam a Deus até gravemente mesmo com as repetidas ameaças bíblicas com a perspectiva de um dantesco inferno aos chamados anticristos, imaginem, então, o quanto esses anticristos, as bestas e os falsos profetas, principalmente Satanás e seus demônios não agravariam os agravos ao Senhor se essa medonha perspectiva não lhes fosse apresentada, ou seja, se como castigo os espíritos desses grupos fossem apenas extinguidos rapidamente num lago de fogo, no Juízo Final, destinado a pecadores comuns.

Dessa mesma maneira, devemos sempre nos lembrar, também, de que o céu é um prêmio absolutamente grandioso para ser ganho apenas cumprindo friamente as obrigações, sem maior comprometimento e, ainda, por tão pouco tempo, pelo mesmo tempo que aquele pastor americano comentou, conforme o nosso tempo de vida.

Nas Escrituras, há uma clara mensagem legitimada com muitos exemplos que nos dão a entender que Deus multiplicará o fruto de seu esforço por mil, **e essa regra valerá sempre, tanto para o bem, quanto para o mal.** Portanto, se esse esforço for desprendido para o bem, pela graça e bondade de Deus, você receberá frutos infinitamente aumentados, mas se for para o mal, adivinhe o que vai acontecer! Então, vale a pena arriscar-se a ser destruído no Lago de Fogo, ou mesmo a ser destinado ao Inferno eterno, não se importando com a sua espiritualidade nesse momento tão breve que é a vida terrena? Vamos pensar muito sobre isso?

Bendito seja o Espírito Santo de Deus, que nos concedeu a prerrogativa de escolha entre o Lago de Fogo da Segunda Morte, do Inferno Eterno e a perspectiva do ingresso glorioso no Reino de Deus! Glorificado seja, também, porque nos concedeu sabedoria e inteligência para podermos entender isso!

*“Resisti ao demônio e ele fugirá de vós”.*  
Determinação do Senhor Deus, em Tiago, 3.7.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivas aos seus. Simões.  
[www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com)